



Teologia da Simplicidade

A Teologia da Simplicidade é:

Um redirecionamento à simplicidade do Evangelho de Cristo (2 Co 11:3);

Um contra-ponto à Teologia do Sucesso e da Prosperidade;

Um apelo a um estilo de vida cristã simples, visível nos primeiros discípulos, sem exageros, sem extremos, centrada no equilíbrio e no bom senso, a fim de que tenhamos, ao mesmo tempo, uma vida profunda diante de Deus.

O Que a Teologia da Simplicidade não é:

Não é a teologia da pobreza, não se coaduna com a Teologia da Libertação e nem faz apologia preconceituosa às riquezas sabiamente administradas; As coisas materiais são boas, porém devem ser limitadas; e a prosperidade, quando houver, deve acontecer naturalmente, e desenvolver-se a serviço do Reino de Deus;

Não é uma apologia à superficialidade espiritual e nem um retrocesso acadêmico, científico e tecnológico, muito pelo contrário, um retorno profundo às Escrituras, ao estudo teológico e ao discernimento espiritual, fazendo o bom uso de todos os recursos disponíveis para o cumprimento de nossa missão no Reino de Deus;

Não é uma reforma institucional ou eclesiástica, mas um retorno ao Caminho, um redirecionamento ao estilo de vida ensinado e vivido pelo o Senhor Jesus e seguido pelos os primeiros discípulos (Lc 9:23) .

O Que prega a Teologia da Simplicidade?

A Teologia da Simplicidade adverte para o cristão não viver em função das coisas deste mundo. O cristão pode usar as coisas do mundo, mas de tal forma, que não seja devoto e nem escravo de nenhuma delas. O cristão deve evitar trabalhos, cuidados e apegos que podem dificultar ou impedir seu serviço ao Senhor (Mt 6:24).

A Teologia da Simplicidade adverte que, pelo fato de o tempo se abreviar, devemos sujeitar tudo nesta vida a uma relação prioritária com o Senhor Jesus, o qual deve ser o nosso tesouro maior e ocupar o primeiro lugar em nosso coração (1 Co 7:29-32).

A Teologia da Simplicidade entende que as nossas metas e conquistas devem ser focadas no Reino de Deus, onde deve estar o nosso tesouro; para que isso aconteça precisamos de um despojamento da sobrecarga de tarefas, trabalhos e preocupações desta vida.

A Teologia da Simplicidade prega que devemos ser ricos para com Deus, acumulando tesouros nos céus (Lc 12:21; Mt 6;19-21).

Através da Teologia da Simplicidade entendemos que, como igreja nesta terra, somos simplesmente peregrinos seguindo o Caminho para a Casa do Pai.

Saiba também que...

A Teologia da Simplicidade é muito mais do que uma resposta à crise vivida pelos cristãos dos dias atuais, diante do consumismo, bens, riquezas, busca do sucesso, fama e prazer (1 Tm 6:8); ela é uma disciplina cristã essencial que se deve praticar para a nossa saúde espiritual; uma disciplina que requer a ação interior da graça de Deus (viver no Espírito) até que seja extravasada e percebida externamente em nossos atos e comportamentos (andar no Espírito – Gl 5:25);

A Teologia da Simplicidade não é um fim em si mesma, e por isso, não pode operar isoladamente de outros aspectos da devoção cristã. A igreja deve pregar o Evangelho completo e não se deter somente em uma ou duas doutrinas, enfatizando-as sobremaneira ao ponto de transparecer que os demais temas do Evangelho são desnecessários ou de segunda categoria (2 Tm 3;16). A simplicidade deve estar em todos os aspectos da vida cristã, e como “teologia” precisa ser analisada de forma coletiva, à luz de outras práticas e virtudes cristãs, como a oração, comunhão, obediência, etc.